

**RECLAMAÇÃO/PROTESTO PELA NÃO ATRIBUIÇÃO DE APOIO  
EXTRAORDINÁRIO À DESLOCAÇÃO**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Ministro da Educação, Ciência e Inovação  
Ministério da Educação, Ciência e Inovação  
Avenida Infante Santo, n.º 2, Lisboa

C/C:

Exm. Senhor(a)

Diretor(a) do Agrupamento de Escolas \_\_\_\_\_

Diretor(a) da Escola não Agrupada \_\_\_\_\_

Eu, (nome) \_\_\_\_\_, portador(a) do cartão de cidadão n.º \_\_\_\_\_, docente do Agrupamento de Escolas / Escola não Agrupada \_\_\_\_\_, residindo em (morada) \_\_\_\_\_, que dista \_\_\_\_\_ quilómetros da escola em que exerço atividade, não tendo direito ao apoio extraordinário previsto no Capítulo III, artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 57-A/2024, de 13 de setembro, por este agrupamento/escola não integrar a lista de escolas constante do anexo II do Despacho n.º 10971-B/2024, de 17 de setembro, venho reclamar e protestar pela discriminação de que estou a ser alvo. O esforço e despesa que efetuo é de igual dimensão aos dos docentes daqueles agrupamentos/escolas e esta discriminação, para além de constituir um tratamento diferenciado face a situações semelhantes (deslocação da área de residência), é uma medida que nega o discurso de valorização da profissão docente, que tanto tem sido repetido como fundamental para a tornar atrativa. Ademais, este tratamento diferenciado contraria o princípio da igualdade constante do artigo 13.º da Constituição da República.

Com os melhores cumprimentos,

(Localidade) \_\_\_\_\_,

(data) \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

O/A Reclamante

(Assinatura como constata no CC) \_\_\_\_\_

(Nome completo) \_\_\_\_\_